

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL N ° 328**

Período: 25/04/2009 a 01/05/09

**GEDES – Brasil**

- 1- Memorial da Anistia Política será reformado e construído em Belo Horizonte
- 2- Indigenista critica entrada do Exército em terras indígenas
- 3- Lei de Imprensa do período militar é considerada inconstitucional pelo STF
- 4- Ministro Celso Amorim é forte candidato para comandar a Agência Internacional de Energia Atômica
- 5- Tríplice fronteira reaparece como ameaça em relatório do Departamento de Estado norte-americano

1- Memorial da Anistia Política será reformado e construído em Belo Horizonte

O *Jornal do Brasil* noticiou, no dia 29/04/09, que o governo federal iria investir R\$5,5 milhões para que o Memorial da Anistia Política – marco da resistência ao regime militar – sediado no prédio antigo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), seja reformado e construído. Estão envolvidos no projeto o Ministério da Justiça, a Prefeitura de Belo Horizonte e a UFMG. Um primeiro acervo de mais de 100 mil requerimentos com a história dos perseguidos políticos a partir de 1964 será encaminhado ao Memorial e, de acordo com o prefeito da cidade, Márcio Lacerda, o memorial se constituirá em um espaço reconhecido internacionalmente de luta pela democracia. (*Jornal do Brasil – País - 29/04/09*)

2- Indigenista critica entrada do Exército em terras indígenas

Conforme o jornal *O Estado de S. Paulo*, sobre a questão da Raposa Serra do Sol, o indigenista Sidney Possuelo, ex-presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), afirmou que a autorização expressa para a entrada do Exército e de outros órgãos do governo federal nas reservas sem aviso prévio aos indígenas seria um dos principais problemas que cercam o assunto. Possuelo ainda criticou: "Jamais houve impedimento à entrada do Exército, até porque as terras indígenas são propriedades da União, mas se fez um enorme carnaval com isso, como se os índios fossem contrários". E questionou: "Por que para entrar nas terras do fazendeiro precisa de mandado e na dos índios basta a vontade?" (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 30/04/09*)

3-Lei de Imprensa do período militar é considerada inconstitucional pelo STF

De acordo com os jornais, *O Estado de S. Paulo* e *Jornal do Brasil*, a Lei de Imprensa, uma das últimas legislações do período militar (1964-1985) foi considerada inconstitucional na sua totalidade por 7 dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Eles concluíram pela incompatibilidade da mesma como a democracia e a Constituição Federal vigente. Após o resultado deste julgamento os juízes terão de basear suas decisões, nos processos contra jornalistas, na Constituição e nos códigos Penal e Civil. Uma das maiores características da antiga lei estava na sua punição severa para jornalistas que cometem crimes de calúnia, injúria e difamação. O maior ponto de divergência encontrado foi quanto ao direito de resposta, que

segundo a maioria dos ministros, está previsto na Constituição, bem como em um projeto de lei em tramitação no congresso. O presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, queria manter em vigor os dispositivos que regulamentavam o direito de resposta, para evitar que episódios como da Escola Base, em 1994, em que um veículo de comunicação divulgou que abusos de natureza sexual ocorriam no local e que posteriormente foram desmentidos, voltassem a ocorrer. Porém, a maioria dos ministros concordaram que a Lei de Imprensa deveria ser derrubada integralmente. Agora a partir da decisão, às ações serão baseadas nos códigos Penal e Civil, por causa disto haverá mudança nas penas aplicadas, principalmente em casos de calúnia, injúria e difamação, e no cálculo das indenizações. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 01/05/09 e Jornal do Brasil – País – 01/05/2009)

#### 4- Ministro Celso Amorim é forte candidato para comandar a Agência Internacional de Energia Atômica

Segundo, o jornal O Estado de São Paulo, a falta de interesse da diplomacia brasileira em apresentar candidatura para sucessão na Unesco, esconde uma nova ambição da mesma, que é lançar o ministro Celso Amorim, como diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Sua candidatura está baseada na possibilidade de fracasso na nova rodada de discussões na AIEA para a escolha do sucessor de Mohamend El Baradei. Por causa disso, o ministro Amorim terá de deixar o governo antes do fim do mandato para assumir esta nova posição em Viena. Este novo cargo permitiria a ascensão do chanceler a condução de um dos mais conceituados organismos internacionais. De acordo com o Itamaraty, o chanceler Amorim é um dos poucos nomes capazes de conquistar dois terços do conselho da agência, formado por 35 países, uma vez que tem bom trânsito com partes opostas nos debates sobre questões nucleares. Depois de inúmeros fracassos na tentativa de escolha de um nome a agência reiterou lista original com cinco candidatos, o que levará mais quatro semanas para ser decidido. E caso não haja uma decisão final novos nomes poderão ser admitidos, lavando o Brasil a apresentar o ministro Amori como o “candidato de consenso”. Porém, muitos criticaram o país por não apresentar um candidato para a Unesco, o que o levaria a ter de renunciar setores de liderança na organização. Para Unesco haviam fortes candidatos para a direção-geral, com o senador Cristovão Buarque e o vice-diretor geral do órgão, Márcio Barbosa. Contudo, decidiu apoiar a candidatura do polêmico ministro de Cultura do Egito Farouk Hosni. (O Estado de S. Paulo – Nacional - 01/05/09)

#### 5- Tríplce fronteira reaparece como ameaça em relatório do Departamento de Estado norte-americano

De acordo com o jornal Folha de S. Paulo, o Brasil foi destaque no relatório anual do Departamento do Estado Americano, por criar uma área de contraterrorismo na Agência Brasileira de Inteligência (Abin). A preocupação do governo brasileiro se encontra nas fronteiras com Argentina, Paraguai, Peru, Colômbia e Venezuela, conforme dito no relatório. Contudo, pode-se sentir o “enfoque Obama” no verbete Tríplce Fronteira, composto por Brasil, Paraguai e Argentina. Após inúmeros protestos por parte dos três Estados, o documento

ameniza as acusações em relação à atuação de grupos extremistas islâmicos nesta região. Segundo o relatório: "os EUA continuam preocupados com [a possibilidade de] simpatizantes dos grupos Hamas e Hizbollah terem levantado fundos na região ao participar de atividades ilícitas e ao solicitar doações da numerosa comunidade proveniente do Oriente Médio". O que ainda não foi comprovado. (Folha de S. Paulo – Mundo - 01/05/09)

#### **SITES DE REFERÊNCIA:**

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra de O Estado de S. Paulo não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [observatoriodefesa@gedes.org.br](mailto:observatoriodefesa@gedes.org.br)

#### **\*\*\*Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Redatora-Chefe, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Mariana Nascimento (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Pedro Henrique Martins (Redator, graduando em Relações Internacionais); Sthéfane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).